

Ex-secretário de Educação de Sumaré é preso pela PF

Investigação apura fraudes em licitações da área educacional

A quarta fase da Operação Coffee Break, conduzida pela Polícia Federal na manhã desta quinta-feira (12), resultou na prisão do ex-secretário de Educação de Sumaré, José Aparecido Ribeiro Marin. A investigação apura suspeitas de irregularidades na área da educação.

As diligências ocorreram em Campinas, Sumaré, Americana, Jundiaí e Itu. Segundo a Polícia Federal, o foco das apurações são contratos firmados pela Secretaria de Educação de Sumaré entre 2021 e 2025. Os investigadores suspeitam de manipulação de processos licitatórios e de um esquema de lavagem de dinheiro para ocultar valores que teriam sido desviados de recursos públicos destinados à educação.

Prisão preventiva

Durante a operação, os agentes cumpriram mandado de prisão preventiva contra José Aparecido Ribeiro Marin, que também ocupou o cargo de secretário de Mobilidade Urbana e Rural de Sumaré durante a gestão do ex-prefeito Luiz Alfredo Dalben. Marin já havia sido alvo de um mandado de prisão na segunda fase da operação, mas não foi localizado na ocasião.

Posteriormente, ele conseguiu um habeas corpus na Justiça Federal e passou a cumprir medidas cautelares, incluindo monitoramento eletrônico. Nesta nova fase da investigação, a Jus-



Reprodução

Operação Coffee Break investiga contratos de materiais educacionais em cidades da região

tiça Federal também determinou a instalação de tornezeira eletrônica na secretária de Finanças de Itu, Monis Marcia Soares, que anteriormente ocupou cargos na administração municipal de Sumaré.

Após a operação, a Prefeitura de Itu informou que a servidora foi exonerada do cargo. A Justiça também autorizou outras medidas cautelares, como afastamento de funções públicas e bloqueio de bens ligados aos investigados.

Fraude licitatória

De acordo com a Polícia Federal, a investigação aponta a existência de um esquema de direcionamento de licitações para

favorecer empresas fornecedoras de materiais educacionais.

Uma das empresas citadas no inquérito é a Life Tecnologia Educacional, sediada em Piracicaba. Segundo os investigadores, alguns produtos teriam sido vendidos às prefeituras por valores até 35 vezes superiores aos praticados no mercado.

A Polícia Federal estima que o esquema investigado tenha movimentado cerca de R\$ 128 milhões em contratos firmados entre 2021 e 2025 em cidades da região, incluindo Sumaré, Hortolândia e Limeira.

Em nota, a Prefeitura de Sumaré declarou que os fatos

investigados dizem respeito a contratos firmados em gestões anteriores e se colocou à disposição para colaborar com as autoridades. A investigação também envolve agentes públicos ligados à Prefeitura de Hortolândia.

Paralelamente, prefeituras envolvidas conduzem sindicâncias internas para apurar possíveis irregularidades. Segundo a Polícia Federal os crimes podem chegar a até 60 anos de prisão.

O nome da operação, Coffee Break, faz referência ao uso da palavra “café” entre os investigados para se referir a pagamentos de propina nas negociações que estão sob investigação.

Polícia acaba com esquema de furto em Vinhedo

Durante investigação conduzida pela Polícia Civil do Estado de São Paulo, agentes da 1ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Campinas desarticularam um esquema de furto de materiais elétricos. Conforme apurado, os equipamentos eram desviados de um depósito da CPFL Energia, gerando prejuízo superior a R\$ 155 mil. Parte do material foi encontrada sendo usada em uma ligação elétrica clandestina em uma empresa na cidade de Vinhedo.

Ligação clandestina

No local onde funcionava a instalação irregular, o responsável pelo estabelecimento admitiu aos policiais que contratou o serviço utilizando os equipamentos desviados. Ele foi preso em flagrante pelo crime de receptação.

O trabalho investigativo levou os agentes a outros suspeitos envolvidos no esquema. Em um dos imóveis, um homem tentou se esconder no forro da casa ao perceber a chegada das equipes, mas acabou se rendendo após a presença do Grupo de Operações Especiais da Polícia Civil.

Busca policial

Dentro da residência, os policiais encontraram relógios de energia, equipamentos pertencentes à CPFL Energia, cinco simulacros de arma de fogo e cédulas falsas. Em outro endereço ligado ao grupo, também foram apreendidos materiais elétricos, uniformes da concessionária e um dispositivo utilizado para “zerar” hidrômetros da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A.

Durante a operação, os investigadores ainda constataram furto de energia elétrica em um dos imóveis vistoriados.

Suspeitos

Um dos suspeitos foi autuado por receptação simples, pagou fiança e foi liberado, enquanto outro permaneceu preso. Ele deve responder por furto de energia, receptação qualificada, participação em organização criminosa e posse de moeda falsa, aguardando audiência de custódia.

Segundo a polícia, todos os equipamentos recuperados foram reconhecidos e devolvidos à CPFL Energia.

Santa Bárbara reforça ações de combate ao Aedes e soma 44 mil visitas em 2026

O Departamento de Vigilância em Zoonoses de Santa Bárbara d'Oeste, vinculado à Secretaria de Saúde, segue intensificando as ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Ao todo, foram 44.519 visitas a imóveis

Entre as principais estratégias está o bloqueio e controle de criadouros, realizado por meio de visitas domiciliares em diferentes regiões do município.

Durante as ações, os agentes encontraram e eliminaram 6.987 recipientes com água parada, sendo que 263 apresentavam larvas do mosquito. O trabalho inclui vistoria em imóveis, eliminação de possíveis focos e orientação direta aos moradores sobre medidas de prevenção.



Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

Equipes ampliam visitas e controle de criadouros na cidade

Além do bloqueio de criadouros, as equipes do Controle de Vetores realizaram outras ações de monitoramento no mesmo período.

O monitoramento também incluiu 1.580 ovitrampas pes-

quisadas e 3.097 manutenções em Estações Disseminadoras de Larvicida. A aplicação de biolarvicida com equipamento veicular alcançou ainda 5.890 imóveis, ampliando a cobertura das medidas de controle em diferentes

regiões da cidade.

Orientação pública

As visitas domiciliares fazem parte da estratégia permanente do município para identificação e eliminação de criadouros. Quando um imóvel está fechado e apresenta indícios de possíveis focos, os agentes deixam um aviso solicitando providências e retornam posteriormente para nova verificação.

A Prefeitura reforça que a participação da população é fundamental no combate ao mosquito. Medidas simples, como eliminar recipientes que acumulam água, manter caixas d'água vedadas, limpar calhas e evitar objetos expostos à chuva, ajudam a reduzir os riscos de proliferação do mosquito.